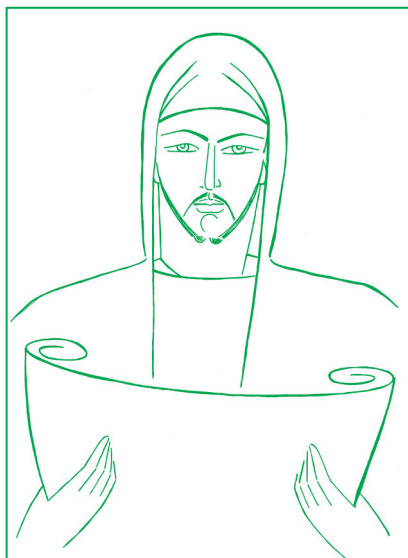


3º DOMINGO DO TEMPO COMUM



- Domingo da Palavra de Deus -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 95 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo! / Cantai ao Senhor Deus que fez os céus: / diante dele vão a glória e a majestade, / e o seu templo, que beleza e esplendor!

1. Cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Dia após dia anunciai sua salvação. / Manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!

2. Ó família das nações, dai ao Senhor, * ó nações, dai ao Senhor poder e glória. / Adorai-o no esplendor da santidade, * terra inteira, estremecei diante dele!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, nos reunimos no dia do Senhor para ouvir a Boa Notícia que é esta: Deus nos ama e está conosco em Jesus, na força do Espírito Santo. Ele veio para permanecer para sempre em nossas vidas e na vida do mundo! Presente o Senhor está em nossa assembleia reunida, sua Igreja, por meio de tantos dons e carismas; presente Ele está em sua Palavra que acolheremos com carinho no coração; presente também está no seu Corpo e Sangue, sacramento de sua Páscoa e certeza de nossa esperança. Nós que formamos o Corpo de Cristo nos unimos neste dia santo para cantar nosso hino de louvor a Cristo Palavra eterna do Pai.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como o antigo povo de Israel, acolhamos com atenção a Palavra que vem do Senhor Deus e que para nós é lâmpada para nossos pés e razão de nossa alegria*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

Leitura do Livro de Neemias. Naqueles dias, 2º sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. 3Assim, na praça que fica defronte da porta das águas, Esdras

fez a leitura do livro, desde o amanhecer até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ⁴Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vossos Deus! Não fiquéis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiquéis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

18(19)

Ó Senhor, vossas palavras, são espírito, são vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são preciosos, * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios * e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, * meu Rochedo e Redentor!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12,12-30 | +longo)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só cor-

po, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. ¹⁵Se o pé disser: “eu não sou mão, portanto não pertencem ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶Se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertencem ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois, dizer à mão “Não preciso de ti”. Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vós”. ²²Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que se consideram menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisamos de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para as obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam as línguas? Todos as interpretam? – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 4,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

10 EVANGELHO

(Lc 1,1-4,4,14-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo**

poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo acolhido a Palavra do Senhor em nossos corações, apresentemos a Deus nossos pedidos e, confiantes, peçamos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

1. Senhor, Vossa Palavra é espírito e vida; concedei à Vossa Igreja em São Paulo, alimentar-se sempre desta Palavra e que, pelo caminho sinodal, possamos alcançar a alegria de sermos testemunhas da Palavra nesta grande cidade.

2. Senhor, Vossa Palavra é preceito de amor; que cresçamos na escuta pessoal e comunitária de vossa Lei.

3. Senhor, Vossa Palavra testemunha que vosso Filho foi consagrado para anunciar a Boa Nova aos pobres; concedei que a Vossa Igreja seja sempre servidora dos mais pobres em fidelidade a Cristo.

4. Senhor, Vossa Palavra é fundamento da justiça e da verdade; concedei a todos os governantes que conduzam o vosso povo na justiça e na verdade, protegendo-o da corrupção e de outros males.

(Outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Ir. Míria Kolling]

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oblação.

1. A alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

(MR, p.854)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo de vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

2C. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 4,18 e Sl 142 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Espírito de Deus repousa sobre mim, / e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho.

1. Ó Senhor, escutai minha prece, *
ó meu Deus, atendei minha súplica! /
Respondei-me, ó vós, Deus fiel, *
escutai-me por vossa justiça!

2. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, *
porque sois o meu Deus e Senhor! /
Vosso Espírito bom me dirija *
e me guie por terra bem plana!

3. Fazei-me cedo sentir vosso amor, *
porque em vós coloquei a esperança! /
Indicai-me o caminho a seguir, *
pois a vós eu elevo a minha alma!

4. Por vosso nome e por vosso amor *
conservai, renovai minha vida! /
Pela vossa justiça e clemência, *
arrancai a minha alma da angústia!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente /
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, †
e ao Espírito que habita em nosso peito, *
pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" /

ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

SÃO PAULO E A IGREJA SINODAL

Dia 25 de janeiro é festa da cidade de São Paulo, recordando a fundação desta cidade com o início da missão dos Jesuítas entre os povos indígenas, não longe da atual Praça da Sé e da Catedral metropolitana. Nunca vamos esquecer que nossa metrópole, hoje com tanta diversidade religiosa, étnica e cultural, teve seu início com os indígenas, os missionários, uma escolinha, uma capelinha e uma missa. Foi em 25 de janeiro de 1554.

Nossa Arquidiocese, no mesmo dia 25 de janeiro, celebra a festa da Conversão de São Paulo, Padroeiro de nossa Igreja paulistana e também da cidade e do Estado, que levam o seu nome. Olhamos para o Apóstolo dos povos e dele aprendemos sempre de novo a conversão a Cristo, seu amor apaixonado pelo Mestre, seu ardor missionário e o zelo pela salvação de todos. Que ele interceda por nós e nos ajude em nossa missão.

Do apóstolo São Paulo aprendemos também a compreender melhor a Igreja de Cristo, que ele serviu com imensa generosidade e dedicação. A 2ª. leitura deste domingo nos fala da Igreja, comunidade dos discípulos missionários, que Jesus reúne e envia ao mundo como suas testemunhas. Paulo compara a comunidade eclesial a um corpo, que tem cabeça e muitos membros (cf 1Cor 12,12-30). Cristo é a cabeça e nós somos os membros. Os membros têm capacidades e funções diferentes e cada um, à sua maneira, contribui para a vitalidade e harmonia do corpo inteiro.

A imagem do corpo e dos membros ajuda a entender o que é a "Igreja sinodal", que o Papa Fran-

cisco nos chama a ser. Uma Igreja unida, que vive em comunhão. Os membros, órgãos e funções de corpo estão harmonicamente unidos e são coordenados pela cabeça. É uma imagem da "Igreja-comunhão", que só existe na medida em que estivermos em comunhão com Cristo, animados e conduzidos pelo Espírito Santo. No corpo, não há divisão entre os membros e, se houver, é sinal de que o corpo estaria gravemente enfermo.

A imagem do corpo também nos ajuda a entender melhor como é uma "Igreja-participação". Nenhum membro, órgão ou função do corpo está inativo e esperando apenas pela ação dos outros órgãos e membros. Cada membro contribui para o bem dos outros e do corpo inteiro. E também entendemos melhor uma "Igreja-missão". Cada membro, ou órgão do corpo faz a sua parte, contribuindo para a saúde e a vitalidade do corpo inteiro. Assim deve ser com a Igreja. Todos os seus filhos precisam fazer a sua parte na vida e missão da própria Igreja.

O Papa incentiva a todos os batizados a se sentirem parte viva e atuante da Igreja, fazendo bem a sua parte na vida e missão desse "corpo de Cristo, do qual são membros. E nós vamos retomar o nosso sínodo arquidiocesano neste ano, com a graça de Deus. Também neste caso fazemos uma experiência rica de "Igreja sinodal", em comunhão, participação e renovação missionária". Muitos frutos de vida nova surgirão com o passar do tempo, podemos ter a certeza disso!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

DICA DE LEITURA:

CHRISTUS VIVIT
Papa Francisco



Exortação Apostólica
Pós-sinodal do Sínodo
sobre a Juventude.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

